MEMÓRIA DESCRITIVA contendo uma descrição detalhada da(s) atividade(s)**1. Descrição do projeto**

A exploração é constituída por 1 pavilhão avícola para criação de frangos de carne, com 2 áreas de produção com área útil de produção total de 2.437,12m², pretendendo a titular alterar e atualizar o atual Plano de Produção para permitir aumentar a capacidade instalada de 39.500 frangos (237CN) atual para uma capacidade final de 55.000 frangos (330CN).

A presente instalação já existe em funcionamento desde 2014, com a capacidade instalada de 39.500 frangos, na propriedade de Vale Sardão, cuja área total é de 39.644,80m². A instalação vedada ocupará uma área de 26.500 m², num perímetro que englobará a área produtiva, infraestruturas e todos os elementos de apoio à produção (silos, fossas, captação própria e acessos internos).

De forma a seguir a sequência de fases de projeto a avaliar, faremos a descrição dos elementos construídos e equipamentos instalados e seguidamente será descrita a fase de exploração correspondente à produção avícola em regime intensivo.

2. Elementos construídos e equipamentos

Esta Granja Avícola é constituída por 1 pavilhão com 2 áreas produtivas, 1 anexo de apoio (casa caldeira, casa das máquinas e armazém de biomassa) e 1 armazém de apoio com as dimensões descritas no quadro seguinte.

QUADRO 1 – Síntese do edificado e dimensões.

Descrição	Implantação (m ²)	AUP (m ²)	Ciclos/ano	CI (N.º Aves)	Efetivo
Aviário 1	2.700,00	1.218,56	7	27.500	192.500
Aviário 2		1.218,56	7	27.500	192.500
Filtro sanitário	7,275	na			
Anexo de apoio	124,64	na			
Armazém	640,0	na			
Total	3.471,915	2.437,12	NA	55.000	385.000

A plataforma de fundação foi construída em betão armado, com maciços de fixação da estrutura em parafusos. O edificado foi executado em estrutura de suporte metálica e os panos de parede em

painéis pré-fabricados com isolamento em painel “sandwich” de 50mm e as coberturas realizadas em painel “sandwich” em chapa de aço lacada de 50mm.

As janelas (vãos de iluminação e arejamento) são em caixilhos fixos pintados de cor verde; com painel em rede tremida, anti pássaro, painéis de PVC e proteção solar (UV), que visam garantir tanto a proteção solar como o controlo de temperatura e ventilação.

No topo nascente do pavilhão existe uma área de apoio, contígua às áreas de produção, por onde se faz o acesso diário aos aviários funcionando como filtro sanitário, com Instalação Sanitária e balneário com armários roupeiros duplos (roupa suja/roupa limpa). Nestes balneários há água fria e quente. Existe uma sala de controlo onde fica instalado o quadro de comandos (autómato) dos aviários, ligada por uma antecâmara de acesso às áreas produtivas com pedilúvios.

Cada área produtiva é provida de equipamentos automáticos para as 5 linhas de abeberamento e 4 de comedouros, sistemas de aquecimento/arrefecimento, túnel central de refrigeração combinado com janelas e 2 linhas internas de nebulização, que são geridos pelo autómato.

O sistema de ventilação forçado é composto por 18 ventiladores axiais de grande caudal com persiana e grelha e janelas de abertura e fecho automático no túnel central. Todas as janelas estão seladas através de rede de malha estreita a fim de impedir a entrada de pássaros ou outros animais estranhos à exploração.

O aquecimento da área produtiva é assegurado por 1 único equipamento de aquecimento de água em circuito fechado. Este sistema é constituído por 1 gerador a biomassa (casca de pinheiro, serrim, pellets, estilha) com capacidade calorífica de 900Wth (750.000 kcal), instalado no anexo de apoio localizado lateralmente (a sul) e em ponto intermédio do pavilhão, onde também é armazenada a biomassa de aquecimento (planta cotada do pavilhão).

Cada Aviário dispõe de 2 silos para armazenamento de ração com capacidade nominal para 8ton. Cada conjunto ocupa cerca de 4m² de área em apoios sobre-elevados e cada silo é suportado por 4 apoios em sapatas de fixação com cerca de 0,09m² cada.

Em matéria de segurança sanitária é boa prática que o material de cama não seja armazenado internamente na exploração, sendo a prática corrente a receção e entrada direta na área produtiva. No entanto, no armazém de apoio existe uma área segregada de 160m² que permite um armazenamento interno de material de cama até 50 ton.

O anexo de apoio alberga o armazém de biomassa de aquecimento (Armazém=63m²; volume de 160m³) e gerador de aquecimento (casa da caldeira), com 40,0 m² onde ficará o PA2 (cinzas). Neste apoio, existe ainda uma área de apoio (10m²) sobre a qual está situado o gerador de emergência.

Todo o perímetro do terreno afeto à exploração avícola foi vedado com rede apropriada para o efeito que atingirá uma altura mínima de 2,20m. Em complemento com esta vedação está a ser criada uma barreira arbórea constituída por árvores de folha perene ao longo de toda a vedação em rede.

A entrada para o interior da Exploração Avícola está equipada com um aro de desinfecção, com retenção em caixa estanque de retenção de escorrências. Os acessos internos ao pavilhão e aos locais de abastecimento de matérias-primas são pavimentados com “*tout-venant*”.

Em matéria de acessibilidades, a propriedade é servida diretamente por acesso EN228.

3. Infraestruturas básicas e águas residuais

Para abastecimento elétrico foi contratada uma potência total de 41,4kVA estimando-se um consumo anual estimado de 69.000kWh.

O local encontra-se servido por rede pública de abastecimento de água, o qual garante o consumo humano na instalação, prevendo-se um consumo anual de 6,24m³, com ligação e contrato já efetivado.

Os usos de água captada e tratada são o abeberamento animal, lavagens, desinfecções e climatização.

O abastecimento de água à Exploração (área produtiva) será feito através de 1 poço de captação próprio, situado em propriedade contígua da requerente, com profundidade de 6m e equipado com eletrobomba de 1,5cv. A água captada não tem armazenamento interno e é tratada à entrada das áreas produtivas por bomba doseadora com hipoclorito. O consumo total anual estimado é de cerca de 3.531,94m³ (3.446,91m³ – abeberamento; 25,59m³ – lavagens; 59,44 m³ – aquecimento/arrefecimento, desinfecção de veículos).

Na zona da Exploração não existe rede de saneamento básico pelo que foi construída uma rede de saneamento básico interna. A rede de saneamento da exploração está dividida entre águas residuais domésticas, provenientes das instalações sanitárias, e as águas residuais, originadas no processo de lavagem dos pavilhões. As águas residuais domésticas são encaminhadas através de rede dedicada para a ES1 - fossa séptica com poço absorvente, com capacidade de retenção total para 7,85m³ (7,07m³ de capacidade útil), estimando-se uma produção máxima de 5,30m³ anuais, cuja descarga foi integrada no presente pedido LUA para licenciamento.

As águas residuais produzidas no pavilhão, águas de lavagem e desinfecção do pavilhão após saída dos bandos, equiparadas a chorume, nos termos da Portaria n.º 631/2009, de 9 de Junho, são encaminhadas para 1 fossa séptica estanque com capacidade nominal para 37,70m³ (ED1 – fossa estanque composta por 2 silos em anéis pré-fabricados semienterrados selados – volume útil nominal de 18,06m³ cada) e capacidade útil total de 36,13m³.

O desenho técnico das fossas consta do anexo de peças desenhadas.

A capacidade destas fossas armazena mais de 2 ciclos de lavagem e permite a permanência dos efluentes durante, pelo menos, 90 dias até se proceder à sua remoção e encaminhamento para valorização agrícola por terceiros.

Não estão previstos outros projetos complementares ou subsidiários.

4. Caracterização da atividade da exploração avícola

A exploração será conduzida em 2 áreas produtivas (aviários) dedicados à criação intensiva de frangos de carne. Estes são equipados para abeberamento, alimentação e aclimação que é gerida em modo automático e de acordo com as MTD aplicáveis em matéria ambiente, segurança sanitária e bem-estar animal.

Com efeito, os aviários são equipados com quadro elétrico automatizado que faz a gestão, com a máxima eficiência térmica e elétrica, de todos os equipamentos, nomeadamente:

- Sistemas de controlo das condições ambientais, essencialmente:
 - Sistema de aquecimento, através da gestão do sistema de aquecimento de água;
 - Regulação da temperatura e humidade do ar, através da gestão dos sistemas de arrefecimento do ar e ventilação;
- Iluminação interior e exterior;
- Sistema de fornecimento de comida e água
- Sistema de proteção para todos os equipamentos instalados;
- Sistema de alarme por telecomunicação.

A exploração inicia-se com a entrada de um bando de pintos do dia no pavilhão (2 áreas de produção com 1.218,56m² cada), previamente preparados com cama de aparas de madeira ou casca de arroz, e aí crescem durante um ciclo de produção com duração média de 35 dias, mas que pode variar entre os 30 e os 42 dias, sendo então encaminhados para matadouro.

No fim de cada ciclo, é feita a limpeza com retirada das camas, lavagem e desinfecção da área de produção, seguindo-se um vazio sanitário de 10 a 12 dias, até à entrada de novo bando. Neste plano de produção estão previstos 7 ciclos de produção anuais.

A exploração implica a alimentação e abeberamento das aves, iluminação e climatização do pavilhão, a que se associam consumos de ração, água e energia. Ao longo do ciclo ocorre a produção de subprodutos, decorrentes da morte de aves e camas de aves com dejetos sendo estes últimos retirados apenas no final do ciclo produtivo. As aves mortas são retiradas diariamente pelos colaboradores da exploração e armazenadas em arca congeladora, sendo posteriormente encaminhadas para uma Unidade de Transformação de Subprodutos, devidamente licenciada, para adequado processamento.

5. Matérias-primas

As matérias-primas e respetivas quantidades a utilizar serão as seguintes:

- Ração – alimento composto para frangos de carne, fabricado externamente, e armazenado na exploração em 4 silos metálicos, com capacidade de armazenamento total é de 32ton (8 ton cada);
 - Estima-se um consumo anual de 1.476,26ton.

- Água – proveniente de poço de captação, a partir do qual é feita a distribuição para abeberamento das aves, arrefecimento, desinfecção e lavagem;
 - Estima-se um consumo anual de 3.531,94m³ (443,11m³ no mês de maior consumo) sendo que cerca de 98% é afeto ao abeberamento das aves;
- Biomassa –casca de arroz ou aparas de madeira, para a cama das aves;
 - Estima-se um consumo anual de cerca de 92,4ton/ano. O abastecimento à exploração é feito antes do início de cada ciclo e/ou armazenado internamente (160m², para 50 ton), prevendo-se a utilização de cerca de 13,2ton/ciclo
- Biomassa – casca de pinheiro, *pellets*, serrim, estilha para alimentação de um gerador de aquecimento a água – sistema de aquecimento dos pavilhões;
 - Estima-se um consumo anual de cerca de 308 ton de biomassa, correspondente a 85,32 tep;
 - O armazenamento interno é feito no Anexo de apoio, na “zona de armazém”, dispondo de uma área de cerca de 63m² com capacidade para 160m³=60ton;
- Eletricidade – para provimento de autómatos de controlo de alimentação, iluminação, abeberamento e controlo de ventilação no interior do pavilhão;
 - Estima-se o consumo anual de 69.000kWh/ano correspondente a 13,545tep.
 - Em caso de falha de abastecimento entra em funcionamento um gerador de emergência (60kVA) alimentado a gasóleo, com 1 depósito incorporado de 200L, cuja estimativa de consumo não é possível quantificar.

6. Resíduos e subprodutos

Durante a exploração são expectáveis as produções de resíduos, subprodutos e águas residuais, elementos que carecem de tratamento e encaminhamento adequados.

Face ao conhecimento da atividade, dados de fornecedores e bibliografia específica, e considerando a dimensão da exploração em estudo, apresentam-se em seguida um resumo destes elementos e estimativa de produção, bem como o respetivo encaminhamento:

Resíduos produzidos

Durante a exploração são expectáveis as produções de resíduos, subprodutos e águas residuais, elementos que carecem de tratamento e encaminhamento adequados.

No armazém de apoio, foi criado um parque de resíduos (PA1 – 12 m²) para o armazenamento temporário dos resíduos produzidos (e arca dos cadáveres), sendo utilizados contentores dedicados por resíduo. O PA2 situa-se na casa da caldeira e corresponde ao contentor de cinzas (2m²) para o

armazenamento temporário das cinzas de queima e volantes, dos ciclones, sendo utilizado contentor único dedicado.

Quadro 1 – Lista de resíduos produzidos no processo de produção e a armazenar no PA1* e PA2.

Cód. LER	Designação	Origem	Quant. kg/ano	Armazenamento	Local de deposição	Destino final	Tempo máx. armazenamento
15 01 10 (*)	Embalagens de biocidas	Exploração: Desinfecção dos pavilhões e da água	4	Caixa em PVC	PA1-1	Ambigroup Resíduos, SA (Albergaria)	1 ano
20 01 21(*)	Lâmpadas fluorescentes	Iluminação	0,5	Caixa em cartão	PA1-2	Ambigroup Resíduos, SA (Albergaria)	1 ano
10 01 01	Cinzas de caldeira	Geradores de aquecimento	1.540	Contentor metálico	PA2	Ambigroup Resíduos, SA (Albergaria)	1 ano
15 01 06	Embalagens plásticas, de vidro e cartão de PUV's e MV's	Exploração: cuidados veterinários	5	Caixa em PVC	PA1-3	Centro de Receção/Valormed	1 ano
15 02 03	Resíduos de vestuário de proteção	Exploração: visitas	0,5	Caixa em PVC	PA1-4	CM Castro Daire	1 ano
20 01 01	Papel e cartão	Instalações complementares	364	Caixa em PVC	PA1-5	CM Castro Daire	1 semana
20 01 02	Vidro			Caixa em PVC	PA1-6		
20 01 39	Plástico			Caixa em PVC	PA1-7		
20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo mistura de resíduos			Contentor em PVC	PA1-8		

*PA1 – Parque de armazenamento de resíduos e subprodutos, o qual por imposição estrutural do formulário LUA será ali referenciado como PA1-1 a PA1-8.

Subprodutos

Na exploração as aves mortas serão armazenadas em arca congeladora de 300L localizada no PA1.

Os estrumes não têm armazenamento interno, sendo encaminhados de imediato para operador licenciado.

Juntamos em anexo declarações dos operadores de subprodutos.

Quadro 1 – Efluentes pecuários originados na instalação.

CAT.	DESIGNAÇÃO	QUANT./ANO	QUANT./BANDO	DESTINO	TRANSPORTE	LOCAL DE ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO
2	Estrume (camas de aves)	295,34 ton.	42,19 ton.	Euroguano	Euroguano	Não aplicável (entregue na Euroguano)
2	Chorume (águas de lavagem)	25,59 m ³	3,66 m ³	Terceiros	Terceiros	1 Fossa estanque com capacidade útil de 36,13m ³
2	Aves mortas	1,925 ton	0,275 ton	ITS, SA	Cuniverde, Lda.	PA1: Arca congeladora

Relativamente ao chorume este permanece na fossa ED1 por um período mínimo de 90 dias período após o qual são utilizados em fertirrigação, ou seja, valorização agrícola por terceiros.

7. Quadro de pessoal da empresa

Nesta exploração, os operadores são os sócios gerentes a tempo inteiro ou parcial, de acordo com as necessidades, não se prevendo a necessidade de contratação de mais pessoas.

O horário de laboração da exploração é de segunda a sexta-feira durante 8 horas diárias e aos fim-de-semanas durante 4 horas por dia.

Outros serviços necessários ao bom funcionamento da Exploração, nomeadamente acompanhamento veterinário, HSST e ambiente, serão supridos através de mecanismos de produção integrada ou com recurso a serviços externos.

8. Tráfego gerado

A Granja Avícola originará circulação de veículos pesados nas redes viárias locais e de acesso à Exploração. No Quadro 4 apresenta-se o resumo do tráfego previsto e o número total de veículos pesados associados para provimento das necessidades gerais da exploração. Globalmente, estima-se que esta exploração gerará um total de cerca de 185 veículos pesados por ano, com uma média aproximada de 3,5 veículos pesados por semana.

Quadro 4 – Resumo do tráfego de veículos pesados gerados pelo Projeto.

Atividades	Previsão do n.º veículos pesados/ano
Entradas de matérias-primas: ração, material de camas e aquecimento	114
Entradas e saídas de aves	49
Saídas de resíduos e subprodutos	18
Outros (esporádicos)	4
Total	185

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos legais, EUROGUANO, LDA com o número de identificação fiscal 507452313, empresa que se dedica à comercialização e recolha de subprodutos – estrumes e camas de Aves, com o registo de estabelecimento nº C 8100, se declara que estamos disponíveis para receber nas nossas instalações, em Touro, 400/toneladas de estrumes por ano, produzidos pela empresa Asfildaire – Terraplanagens Lda. , com o NIF nº 501516930.

Touro, 16 de Maio de 2019

A Gerência,

EUROGUANO
Fábrica de Adubos Orgânicos, Lda
Contribuinte N.º 507 452 313
A Gerência.

(Amândio Morais)

Declaração de Levantamento de Subprodutos M 2

Empresa Cuniverde Lda, com sede na rua de Sepedelos Nº 997, 4730-030 Atães Vila Verde com NIF 510 345 220 na qualidade de empresa autorizada a recolher subprodutos com registo Nº TRS/13/043/N de categoria 2, cujo destino é a empresa de incineração de subprodutos de nome ITS-S.A. sita em Herdade da palmeira do meio S. José da Lamosa 2100-406 Coruche, com a descarga na unidade de recolha, travessa nova das Alheiras Nº 242 Pedroso Vila nova de Gaia, com nº de autorização NCV-PT- 8069 ,declara que se compromete a recolher os cadáveres correspondentes de categoria M2 da empresa,

Asfildaire, Lda , NIF 501 516 930 com sede, Carregueira Pepim 3600-525 Castro Daire, pelo período de (12 meses) porrogável se nenhuma das partes denunciar.

Mais declara que na altura do levantamento dos subprodutos, será entregue ao produtor o documento comprovativo do levantamento, no entanto esta declaração só é válida com o respetivo documento (guia ou fatura).

Por ser verdade passo a presente declaração que assino.

Vila verde 14/05/2019

~~CUNIVERDE, LDA.~~
Gerência